



CBCa Circular 001/2010

Curitiba, 20 de janeiro de 2010.

**Aos
Presidentes das Entidades Filiadas
e atletas da Canoagem Slalom**

**Assunto: Viagens Internacionais de 2010 e
Planejamento para Jogos Olímpicos 2016**

A Confederação Brasileira de Canoagem, neste ato representada pelo Presidente abaixo assinado, após apresentação de Planejamento Estratégico exigido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, visando uma excelente participação brasileira nos Jogos Olímpicos de 2016, vem, respeitosamente, pedir permissão aos filiados para fazer as considerações abaixo e, ao final, determinar:

Considerando o baixo índice de crescimento da modalidade, principalmente nas categorias C1 e K1 feminino, nos últimos ciclos olímpicos;

Considerando a inexistência da modalidade C1 Feminino, hoje oficial nos eventos internacionais;

Considerando o costume nacional de realizar as seletivas nas vésperas dos eventos internacionais, o que resulta em prazos extremamente curtos para ações junto às empresas aéreas, hospedagem, vistos, barcos, uniformes e etc

Considerando a imensa dificuldade das equipes brasileiras em adquirir equipamentos de qualidade internacional;

Considerando o enorme dispêndio dos atletas e entidades em disponibilizar barcos nas competições internacionais.

DETERMINA:

A) PLANO ESTRATÉGICO

É de conhecimento do Comitê Olímpico Brasileiro, Ministério do Esporte e de todas as demais Entidades envolvidas com a Canoagem Slalom que o Brasil necessita de um plano realmente eficaz que objetive, principalmente, o aumento significativo do número de atletas nas cinco categorias oficiais da modalidade: K1 M, K1 F, C1 M, C1 F e C2.

A Confederação Brasileira de Canoagem desenvolveu um produto denominado “Selo Canoagem Slalom 2016” que ainda está sendo analisado pelo Comitê Olímpico Brasileiro para a viabilização orçamentária, que objetiva, em síntese, o auxílio financeiro a quatro núcleos, à partir do ano de 2011, que se proponham às contrapartidas necessárias.

A metodologia, metas, investimentos e outras ações necessárias para a implantação do Plano serão apresentados pelo Comitê da Modalidade no **1º SEMINÁRIO PARA TÉCNICOS E DIRIGENTES DA CANOAGEM SLALOM DO BRASIL**, que será realizado nos dias **11 e 12 de março**, na **Cidade de Foz do Iguaçu**.

As Entidades filiadas interessadas em mandar os representantes para o Seminário, bem como apresentar algum trabalho ou eventual planejamento para o desenvolvimento da modalidade visando especificadamente uma excelente participação brasileira nos Jogos Olímpicos Rio 2016, terão prazo até o dia **26 de fevereiro** para enviar para os emails: cbca@cbca.org.br, argos@cbca.org.br e odilon@cbca.org.br o trabalho em PowerPoint. Será concedido tempo de apresentação de 30 minutos para cada trabalho aprovado previamente pelo Comitê da Modalidade e que esteja claro quanto ao objeto e custo orçamentário. O escopo pretendido pela Associação Filiada poderá ou não fazer parte integrante do Plano Estratégico de Desenvolvimento o que dependerá de análise final posterior da Diretoria Executiva, em conjunto com o Comitê Olímpico Brasileiro.

Programação

Dia	Hora	Conteúdo
11/03/2010	19 horas	Apresentação do Plano Estratégico CBCa
	21h - 21h15m	Intervalo
	23 horas	Encerramento
12/03/2010	19 horas	Apresentação dos Planos Estratégicos Filiadas
	21h - 21h15m	Intervalo
	21h15m	Definições de calendários, viagens e seletivas para 2011 a 2016
	23 horas	Encerramento

B) SELETIVAS NACIONAIS

A proposta inicial da CBCa que será apresentada no Congresso é que **já a partir do ano de 2010**, praticamente todas as seletivas nacionais sejam realizadas na segunda quinzena de março, na Cidade de Foz do Iguaçu, até que o Canal de Canoagem Slalom do Rio de Janeiro esteja concluído, quando então passará para a capital Carioca.

Essa medida é fundamental para que possa haver uma melhor estruturação nas viagens internacionais, principalmente com relação às passagens aéreas, hospedagens, transportes de barcos, vistos, agasalhos e etc. Havendo tempo hábil para se trabalhar todos esses itens dentro da burocracia exigida no trato com as verbas públicas, a CBCa poderá desenvolver estratégias muito mais eficazes e menos estressantes aos atletas brasileiros.

Adianta-se aos Técnicos e Preparadores Físicos que a proposta das seletivas nacionais para os anos de 2010, 2011 e 2012, será apresentado no Congresso Técnico e, provavelmente, serão definidas para as seguintes datas:

DATAS	LOCAL	OBJETIVOS
10, 13 e 14 de março de 2010	Foz do Iguaçu – PR	Provas Internacionais
09, 12 e 13 de março de 2011	Foz do Iguaçu – PR	Provas Internacionais e Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011
11, 14 e 15 de janeiro 2012 – seletiva nacional	Foz do Iguaçu – PR	Participação do Campeonato Pan-americano e Seletiva para os Jogos Olímpicos Londres 2012
09, 10 e 11 de março de 2012 – seletiva internacional	Foz do Iguaçu – PR	Seletiva para os Jogos Olímpicos Londres 2012

C) VIAGENS INTERNACIONAIS PARA O ANO DE 2010

Em havendo recursos através de projetos da Lei de Incentivo Fiscal e Comitê Olímpico Brasileiro, será dada prioridade para as seguintes provas internacionais:

2010	Jul 8	Jul 11	Campeonato Mundial Júnior	Foix - Midi Pyrénées - FRA
2010	Set 9	Set 12	Campeonato Mundial Sênior	Tacen - SLO
2010	Out 19	Out 20	Campeonato Pan-americano	Actopan (Veracruz) - MEX
2010	Nov	Nov	Campeonato Sul Americano	Argentina

De acordo com critérios estabelecidos pela Federação Internacional de Canoagem, a partir desse ano de 2010 o Brasil terá direito à participação de apenas uma embarcação por categoria nas etapas oficiais das Copas do Mundo. Dessa forma, à exceção da Copa do Mundo de La Seu de Urgell, onde se pretende enviar apenas os atletas juniores, os demais atletas classificados em primeiro lugar terão direito da participação das demais Copas do Mundo. Se não houver interesse ou condições financeiras do atleta classificado, que deverá ser demonstrado até 60 dias após as seletivas, o atleta que conseguiu a segunda colocação poderá ser convocado.

2010	Jun 18	Jun 20	Copa do Mundo 1	Prague - CZE
2010	Jun 26	Jun 27	Copa do Mundo 2	La Seu de Urgell - ESP
2010	Jul 2	Jul 4	Copa do Mundo 3	Augsburg - GER

Explica-se a preferência pelas provas continentais ao invés das participações em Copas do Mundo em virtude da inserção da modalidade nos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, que deverão acontecer no Estado de Veracruz, México, em outubro do próximo ano, além de possibilitar aos atletas o beneplácito do programa governamental “**BOLSA ATLETA**”.

D) CRITÉRIOS PARA CONVOCAÇÃO PARA OS EVENTOS INTERNACIONAIS DO ANO DE 2010

1) DATAS

DIA	HORÁRIOS	ATIVIDADE
10/03/2010	12h às 16h	1ª. Seletiva – duas descidas – valendo a melhor
12/03/2010	12h às 16h	2ª. Seletiva – duas descidas – valendo a melhor
13/03/2010	9h às 12h	3ª. Seletiva – duas descidas – valendo a melhor

2) DESCARTE DA PIOR PROVA

O pior resultado da embarcação nas três provas a serem realizadas será descartado para efeito de se verificar os três melhores atletas de cada categoria. De acordo com o resultado **na sua respectiva categoria**, os canoístas receberão as seguintes pontuações:

10/03/2010	12/03/2010	13/03/2010
1º Lugar = 50	1º Lugar = 50	1º Lugar = 50
2º Lugar = 45	2º Lugar = 45	2º Lugar = 45
3º Lugar = 41	3º Lugar = 41	3º Lugar = 41
4º Lugar = 39	4º Lugar = 39	4º Lugar = 39
5º Lugar = 38	5º Lugar = 38	5º Lugar = 38
6º Lugar = 37	6º Lugar = 37	6º Lugar = 37
7º Lugar = 36	7º Lugar = 36	7º Lugar = 36

Portanto, a primeira condição para que haja a convocação do atleta pela CBCa, é o fato dele estar entre as três melhores somatórias em duas das três provas realizadas (o pior resultado de todas as provas do atleta será descartado). Entretanto, apenas o fato de estar entre os três melhores barcos de cada uma das categorias, não lhe é assegurado o direito da convocação. Outros fatores, como o número de vagas abaixo previsto e o índice a ser alcançado, serão determinantes para a homologação da classificação. Se houver empate na pontuação de duas ou mais embarcações, o critério de desempate será o melhor resultado da prova realizada no dia 13/03/2010.

3) NÚMERO DE VAGAS

As delegações deverão ser compostas da seguinte forma:

<u>Mundial JR</u>	<u>Mundial SR</u>	<u>Pan-americano</u>	<u>Sul-americano</u>
K1M = 3 atletas	K1M = 1 (JR ou SR)	K1M = 3 (JR ou SR)	K1M = 3 (JR ou SR)
K1F = 3 atletas	K1F = 1 (JR ou SR)	K1F = 3 (JR ou SR)	K1F = 3 (JR ou SR)
C1F = 1 atleta	C1F = 1 (JR ou SR)	C1M = 3 (JR ou SR)	C1M = 3 (JR ou SR)
C1M = 3 atletas	C1M = 1 (JR ou SR)	C1F = 1 (JR ou SR)	C1F = 1 (JR ou SR)
C2M = 1 embarcação	C2M = 1 (JR ou SR)	C2 = 3 (JR ou SR)	C2 = 3 (JR ou SR)

4) ÍNDICES PERCENTUAIS

Para a convocação ser efetivada, não basta apenas que o atleta esteja entre os melhores de sua categoria, terá que alcançar impreterivelmente os seguintes percentuais do melhor barco da competição **EM PELO MENOS UMA DAS TRÊS PROVAS REALIZADAS:**

<u>Mundial JR</u>	<u>Mundial SR</u>	<u>Pan-americano</u>	<u>Sul-americano</u>
K1M 30% do melhor barco	K1M = 2% (JR ou SR)	K1M 3 melhores barcos geral (JR ou SR)	K1M 3 melhores barcos geral (JR ou SR)
K1F 60% do melhor barco	K1F = 30% (JR ou SR)	K1F 3 melhores barcos geral (JR ou SR)	K1F 3 melhores barcos geral (JR ou SR)
C1F 100% do melhor barco	C1F 100% do melhor barco (JR ou SR)	C1F 100% do melhor barco (JR ou SR) *caso esteja contemplado na programação oficial do evento	C1F 100% do melhor barco (JR ou SR) *caso esteja contemplado na programação oficial do evento
C1M 40% do melhor barco	C1M = 12% (JR ou SR)	C1M 3 melhores barcos geral (JR ou SR)	C1M 3 melhores barcos geral (JR ou SR)
C2M= 60% do melhor barco	C2M = 30% (JR ou SR)	C2= 3 melhores barcos na geral (JR ou SR)	C2= 3 melhores barcos na geral (JR ou SR)

Confederação Brasileira de Canoagem - CBCa

Rua Mariano Torres, 151 - Conjunto 01 - Centro - Curitiba - PR - CEP 80060-120

Telefone (41) 3083 2600 - Fax (41) 3083 2699

www.cbca.org.br

5) ORÇAMENTO

A CBCa e Comitê de Canoagem Slalom reservam-se ao direito de diminuir o número de vagas aqui definidas, caso não haja captação suficiente dos recursos necessários. Todavia, o atleta que estiver dentro dos parâmetros aqui estabelecidos estará automaticamente autorizado a representar o Brasil, desde que o mesmo consiga recursos suficientes para todos os itens necessários para a sua participação internacional.

6) REGRAS E TREINAMENTOS

O atleta classificado deverá comprometer-se ao Regimento Interno das Seleções Nacionais, normas de competição do COB, regras do antidoping e assumir a responsabilidade de treinamento contínuo e direcionado pelo seu respectivo treinador.

E) EQUIPAMENTOS INTERNACIONAIS

A Confederação Brasileira de Canoagem está fechando parceria com a empresa portuguesa Nelo, uma das maiores fabricantes de caiaques do mundo, a qual deverá ceder gratuitamente os barcos **NOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO** na Europa, para a participação das equipes de Canoagem Velocidade e Canoagem Slalom.

Embora a empresa não seja uma forte fornecedora no circuito internacional da Canoagem Slalom, mostrou-se bastante interessada em desenvolver produtos de acordo com as necessidades dos atletas brasileiros além de facilitar a venda de equipamentos para o Brasil.

Recomenda-se, dessa forma, aos atletas de ponta do Brasil que comecem a pensar neste material até os Jogos Olímpicos Rio 2016 pois, embora não seja obrigatória a participação com esse equipamento nos eventos internacionais, estando livre para levar a sua própria embarcação, sob suas expensas e responsabilidade, a CBCa se responsabilizará pelo material disponível pela Empresa parceira.

Na tentativa de abastecer o mercado brasileiro com esses equipamentos a Nelo está oferecendo aos nossos atletas os barcos com os seguintes preços:

	WWR	SCS
K1 M<65 ML 65-75 L>75	800,00 €	1.000,00 €
C1 ML 65-75	700,00 €	900,00 €

WWR Epoxy/Vacuum System / Kevlar Carbon

SCS Epoxy/ Vacuum System / PVC Foam / Carbon or Kevlar

**** **Nestes valores não estão inclusos o frete e os impostos.**

**** A tabela acima foi repassada pela Empresa em 18/01/2010.

No Congresso, em março, será realizada uma listagem dos interessados na aquisição desses barcos, a ideia é fechar um container com 30 barcos para trazer ao Brasil visando o frete em torno de uns US\$ 200,00 a mais para cada barco. Quanto aos impostos, existe atualmente a possibilidade dos atletas de ponta adquirir esses equipamentos sem pagamento de impostos. Trata-se de um processo burocrático que poderá ser viabilizado de acordo com o interesse a ser demonstrado em março.

Saudações Canoísticas,